

TRABALHOS CIENTÍFICOS - CIRURGIA PEDIÁTRICA GERAL

**ABSCESSO CERVICAL POR INFECÇÃO DO SINUS DO SEIO PIRIFORME:
RELATO DE CASO**

Fernanda Carolina Ribeiro Godoy (fernandacarolina_11@hotmail.com)

Cauê Fedrigo Loyola Batista (caue.fedrigo@gmail.com)

Ricardo Antonio Bertacchi Uvo (bertachi32@gmail.com)

Rafael Forti Maschietto (rfmaschietto@gmail.com)

Renata Mendes Uvo (uvorenata@gmail.com)

Sofia Mendes Uvo (sofiauvo@gmail.com)

Isabella Carrapato Assis (assisisabella@yahoo.com)

Natália Estorino Da Costa (nataliaestorino@hotmail.com)

Ana Sabrina Soares Fernandes (anasabrina_soares@hotmail.com)

Kim Tsujita Tomimatsu (kimsujita3@outlook.com)

Apresentação do caso: Paciente L.V.S., quatro anos, sexo feminino. Procurou o pronto socorro com história de febre há sete dias associada a abaulamento cervical doloroso à esquerda há dois dias. USG e tomografia com contraste evidenciaram coleção heterogênea, de 21ml, em topografia do lobo esquerdo da tireoide, estendendo-se para planos profundos, em direção à fossa piriforme deste lado. O laudo sugeriu infecção do sinus do seio piriforme, complicada com tireoidite supurativa. Foi realizada antibioticoterapia endovenosa por 48 horas com transição para via oral e alta com retorno ambulatorial. Em retorno,

manteve abaulamento cervical sem febre. Foi agendada drenagem de abscesso em centro cirúrgico. A drenagem foi realizada sem saída de conteúdo. Posteriormente, foi realizada Endoscopia, identificando a presença de um sinus no seio piriforme à esquerda, confirmando o diagnóstico. A equipe da Otorrinolaringologia realizou a cauterização do sinus sob laringoscopia de suspensão sem intercorrências e a paciente foi de alta hospitalar no mesmo dia. A paciente permaneceu sem queixas ou sintomas em retornos ambulatoriais posteriores.

Discussão: A infecção do sinus do seio piriforme é uma afecção rara. Manifestando-se como abscesso cervical profundo. O diagnóstico correto é realizado frente a suspeita diagnóstica e a confirmação através da visualização do sinus por endoscopia ou laringoscopia. O quadro de abscesso cervical profundo e com acometimento tireoideano unilateral nos levou à suspeita do quadro, que foi confirmado por endoscopia digestiva alta. Diferentes modalidades de tratamento incluem a obliteração do Sinus com o uso de laser de argônio, cauterização com bisturi elétrico ou com agentes químicos, como o ácido tricloroacético. A cauterização via Laringoscopia é considerada a primeira opção de tratamento, sendo menos invasiva e preferível em relação ao tratamento cirúrgico, realizado através de cervicotomia ampla.

Comentarios finais: A infecção do Sinus do Seio Piriforme é uma doença incomum e de difícil diagnóstico. É frequentemente diagnosticada e tratada como abscesso cervical de outra etiologia. Precedida de quadro recente de infecção de vias aéreas inferiores, se manifesta na forma de abscesso cervical inferior unilateral, acometendo planos profundos. Exames de imagem auxiliam no diagnóstico, que é confirmado por endoscopia digestiva alta ou laringoscopia. O tratamento de escolha é a cauterização por laringoscopia.

Palavras-chave: sinus do seio piriforme; abscesso cervical profundo; tireoidite aguda unilateral.